

Discurso de Posse 2017

Boa noite a todxs!

Iniciamos brindando o dia da e do Assistente Social! O NOSSO DIA! Parabéns à todos.

Com alegria recebemos a cada um/a neste momento especial que marca a trajetória de construção de um processo coletivo e participativo vivenciado nas últimas eleições do CRESSRS. O grupo de Assistentes Sociais que se apresenta para a Gestão do CRESSRS, no triênio 2017-2020 se constituiu a partir de uma identidade política definida como: **“Classe trabalhadora em luta: unidade e resistência”**.

O processo eleitoral foi marcado por amplos debates com a categoria, com a problematização de temas emergentes nos diferentes espaços sócio-ocupacionais e o fomento a construção de pautas de luta e resistência coletiva frente às expressivas mudanças ocorridas na conjuntura da sociedade brasileira. Neste processo os momentos de escuta e diálogo junto a categoria, possibilitaram identificar um conjunto de fragilidades no campo administrativo de operacionalização dos fluxos previstos no processo eleitoral, bem como, de dificuldades, demandas e expectativas da categoria, que não tiveram resolutividade e que requerem tomada de decisão para o próximo período.

Temos muita satisfação de apresentar este coletivo que se expressa e se manifesta pela diversidade na procedência de diversas regiões do estado e de inserção nos espaços sócio ocupacionais e nos espaços de militância política. Queremos destacar que nesta composição não há hierarquias, pois defendemos um processo coletivo, participativo e democrático que resulta numa gestão horizontalizada com toda a categoria, com vistas a avançar cada vez mais na construção de estratégias emancipadoras no âmbito da formação e do trabalho profissional em Serviço Social.

De forma coletiva e participativa este grupo construiu uma plataforma de propostas, fundamentadas na direção crítica, hegemonicamente construída pela profissão, as quais apontam para a defesa intransigente do projeto ético político profissional, a partir de três eixos estruturantes:

1) Direção crítica e enfrentamento ao conservadorismo: É fundamental, enquanto categoria, firmarmos em todos os espaços de trabalho e inserção, a crítica radical frente às concepções e práticas conservadoras, que levam à reprodução do clientelismo, do assistencialismo, do preconceito, da discriminação e da violência. Também é necessário o enfrentamento à criminalização de todas as formas de organização e resistência da classe trabalhadora e ao direcionamento dos mecanismos democráticos de controle social sob a lógica do capital. Torna-se imprescindível o fortalecimento da direção crítica constituída hegemonicamente pela categoria profissional, a partir de um esforço coletivo de profissionais comprometidos/as em defender ética, política e teoricamente um projeto profissional sob bases emancipatórias.

2) Organização e fortalecimento da classe trabalhadora: O CRESSRS atualmente dispõe de 36 NUCRESS – Núcleos de Base do CRESSRS e duas delegacias seccionais em Pelotas e Caxias do Sul, organizados em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Potencializar a

organização e fortalecimento desses espaços, em conjunto com as UFAS – Unidades de Formação Acadêmicas, ABEPSS e ENESSO – Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social, em âmbito local e estadual é assumir o compromisso de avançar na direção do fortalecimento e consolidação dos princípios e diretrizes constitutivos no projeto ético-político profissional. Igualmente implica em reafirmar, no campo da formação e do trabalho profissional, o compromisso com as instâncias político organizativas da profissão desde o processo de formação até a inserção direta no mundo do trabalho.

3) Participação e defesa em torno dos direitos humanos e das políticas públicas em conjunto com os movimentos da classe trabalhadora: Em tempos de recrudescimento do conservadorismo presente na formação social, econômica e política do Brasil, alicerçado em nefastas políticas neoliberais é urgente e necessária a participação e incidência política da categoria em espaços, instrumentos e lutas coletivas enquanto classe trabalhadora. Reafirmar o compromisso ético-político enquanto classe requer capacidade crítica e interventiva enraizada nos fundamentos teórico-metodológicos e nos valores e princípios éticos-políticos que orientam a profissão. Nesta direção convocamos a todos/as a: manter posicionamento firme contra a perspectiva de focalização, privatização, precarização e desmonte dos direitos humanos e políticas públicas, que resultam da sustentação da política macroeconômica regressiva presente nos diferentes âmbitos da federação; garantir a inserção em espaços democráticos de participação, no âmbito dos direitos humanos, das políticas públicas e do controle social, contribuindo para a sua organização e fortalecimento a partir das pautas coletivas assumidas pela classe trabalhadora; e defender os princípios da universalidade, da cidadania, da democracia e da justiça social, nos diferentes espaços de participação social.

Sabemos que a atual conjuntura é adversa e reversa em termos de violação do exercício das liberdades democráticas e da garantia de direitos e de políticas públicas. Vivemos um tempo em políticas públicas são viabilizadas de forma mais intensa de duas formas: a) como “favor” aos sujeitos de direitos, fortalecendo o clientelismo e assistencialismo ou b) como mercadoria para aqueles que podem pagar, o que leva a afirmação da identidade do “cidadão consumidor”. Nesta conjuntura, direitos são violados e os segmentos da classe trabalhadora que lutam pelo acesso a esses direitos são duramente reprimidos e levados a criminalização pelas forças do mercado e do próprio estado. Esta avalanche de retrocessos presente na sociedade brasileira impacta violentamente a categoria dos/as assistentes sociais que é convocada a um papel messiânico de responder aos usuários das políticas públicas e a sociedade a pauta que deve ser respondida pela estrutura de estado.

Isto impõe às/aos assistentes sociais a necessidade de traçar novas estratégias, e travar novas lutas, para resistir aos retrocessos e toda forma de regressão de direitos. É tempo de reinventar, de buscar novos caminhos, alicerçados nos fundamentos da profissão, para fazer enfrentamento ao conservadorismo. É tempo de reafirmar posicionamento e intervenção críticos frente à conjuntura tão adversa que impacta o cotidiano da formação e do trabalho profissional em Serviço Social. É tempo de acreditar, que as ‘utopias’ são plenamente realizáveis, quando nos propomos a sonhar, ousar e construir coletivamente. É tempo de reconhecer a luta de classes. E na luta de classes, reconhecer que somos classe trabalhadora!

O CRESSRS, juntamente com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), tem a atribuição de orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional da/do Assistente Social. Para além de suas atribuições, contidas na Lei 8.662/1993, o conjunto CFESS/CRESS assume há pelo menos 30 anos, posicionamento político frente à construção de

um projeto de sociedade radicalmente democrático, anticapitalista e em defesa intransigente dos direitos humanos e dos interesses coletivos da classe trabalhadora.

Enquanto entidade representativa das/dos Assistentes Sociais do Estado do Rio Grande do Sul, o CRESS tem por objetivos: a) cumprir sua função precípua de regulamentação, orientação e fiscalização do exercício profissional, desde a formação acadêmica até o trabalho profissional, b) executar atividades técnico-administrativas, qualificando os processos administrativos financeiros e a comunicação com o conjunto de Assistentes Sociais do RS, e, c) efetivar seu papel político participativo junto aos movimentos sociais da classe trabalhadora, buscando a ampliação e defesa de direitos.

Com base nestes objetivos, para a próxima gestão o CRESS assume alguns compromissos:

a) quanto à Função precípua: entendemos que é necessário fortalecer o trabalho preventivo no âmbito pedagógico da fiscalização, considerando-se as particularidades de cada espaço sócio-ocupacional e de cada território;

b) já no âmbito da Formação e trabalho profissional: entendemos que formação e trabalho constituem-se em duas frentes que precisam ser articuladas de forma permanente. Para isso temos que fortalecer o trabalho integrado junto às demais entidades político-organizativas da categoria (ABEPSS e ENESSO), com as Unidades de Formação Acadêmica e NUCRESS. Também contribuir para a organização dos fóruns locais e regionais de estágio, participar de atividades descentralizadas no âmbito da formação e do trabalho profissional e consolidar processos de educação permanente.

c) igualmente nas estratégias de Interiorização: queremos fortalecer e ampliar o trabalho junto à categoria a partir dos NUCRESS, por meio de atividades descentralizadas. Também realizar atividades do Curso Ética e Movimento priorizando regiões que não tiveram a oportunidade de acessar o Curso.

d) Âmbito importante é o Administrativo Financeiro: onde reconhecemos o trabalho desenvolvido por servidores e colaboradores da instituição. Sabemos que é necessário qualificar fluxos e rotinas, considerando-se as responsabilidades de cada trabalhador/a. Também faz-se necessário efetivar a Política de Gestão do Trabalho e a Política de Inadimplência em âmbito de CRESSRS.

e) e por fim, mas não menos importante, destacamos a Incidência Política: diante dos desafios da conjuntura entendemos que é urgente e necessário participar dos espaços institucionalizados e não institucionalizados de participação. Assim, ocupar os espaços dos conselhos e conferências, no âmbito das políticas públicas, constitui-se competência profissional da categoria, assim como, a presença nas lutas e movimentos da classe trabalhadora. A direção crítica presente neste âmbito aponta para a necessária defesa das condições éticas e técnicas de trabalho profissional, em espaços públicos e privados, considerando-se as resoluções do conjunto CFESS/CRESS.

Ao afirmarmos estes compromissos sabemos que os desafios são grandes, mas, igualmente grande é a nossa capacidade de resistir e lutar. Sabemos que as projeções de trabalho aqui delineadas só serão viáveis com a participação efetiva da categoria, nas pautas de organização e luta coletiva.

Agradecemos a PUCRS pela acolhida neste dia, aos nossos familiares que são a base de tudo, à todos/as os/as profissionais assistentes sociais que desde a campanha eleitoral somaram esforços, apoiaram esta proposta e estarão conosco nesta construção. Agradecemos aos profissionais de outras áreas que estiveram conosco neste processo, ao reconhecerem que esta luta é de todos/as nós. Igualmente reconhecemos e agradecemos o trabalho desenvolvido pelos/as servidores/as e assessorias do CRESSRS.

Manifestamos nosso compromisso com os debates necessários e requisitados pela profissão com intenso debate e diálogo, respeitoso e atento às demandas apresentadas. Não nos omitiremos de envidar esforços para qualificar a função precípua do nosso Conselho, à priori a sua razão de existir, mas também desejamos qualificar processos administrativos financeiros, com a responsabilidade e a competência que isso requer e sobretudo queremos dizer que nos reconhecemos na luta dos movimentos sociais, que somos parte da comunidade LGBT, que somos jovens, mulheres, mulheres negras, mas acima de tudo nos reconhecemos enquanto classe trabalhadora. Queremos construir nossa luta e nossa resistência com a parceria dos movimentos sociais e de outras categorias profissionais que comungam de nossos princípios fundamentais, expressos no nosso código de ética e com a classe trabalhadora em geral para a qual trabalhamos e somos parte.

Nos utilizamos das palavras das palavras de Galeano:

"Se há outro mundo possível, esse outro está na barriga deste, e temos de ajudá-lo a nascer. Esse parto não vai ser fácil e para isto a energia da indignação é fundamental. Não aceitar esta realidade como a única realidade possível, porque cada realidade contém muitas outras realidades dentro dela. É como se o mundo estivesse grávido de outros "mundinhos", de outros "mundinhos" bem melhores que este. Há que ajudá-los a nascer." (Eduardo Galeano)

Nesta direção, convidamos a todos/as a construir conosco a resistência!

Vem pra luta – Vem pra resistência

FORA TEMER! Fora Sartori! Fora Marchezan!

Classe trabalhadora em luta: unidade e resistência!